

331

ENVOLVIMENTO DOS GANGLIOSÍDIOS NO SUPORTE DA MIELOPOIESE EXTRAMEDULAR. *Aline Xavier da Silveira dos Santos, Radovan Borojevic, Fatima Theresinha Costa Rodrigues Guma (orient.) (UFRGS).*

Em adultos, a hematopoiese ocorre na medula óssea e é regulada por citocinas e pela associação física entre os precursores hematopoiéticos e o estroma. Em situações patológicas a hematopoiese pode ser parcial ou totalmente deslocada para tecidos periféricos (fígado ou baço). Células isoladas de granulomas fibrosos hepáticos gerados em camundongos por infecção esquistossomal constituem o estroma GR o qual sustenta a hematopoiese. Gangliosídeos têm sido associados ao crescimento e diferenciação de células hematopoiéticas. No presente estudo, testamos a hipótese de que gangliosídeos poderiam compor o microambiente carregado negativamente necessário para a sustentação da hematopoiese. Para tal, analisamos a síntese e a liberação de gangliosídeos por dois estromas extramedulares, GRWT e GR(IFN-gR^{0/0}), e a capacidade de suporte da mielopoiese *in vitro* dos mesmos através do monitoramento da proliferação das células FDCP-1 (linhagem precursora mielóide) sobre estes estromas. A análise da síntese de glicolípídios mostrou que GM3 é o principal gangliosídeo presente em células GR(IFN-gR^{0/0}), enquanto que nas células GRWT é o GD1a. Todas as células estudadas liberam seus principais gangliosídeos. Co-culturas de células GR e FDCP-1 revelaram que elas têm diferente capacidade de sustentação da mielopoiese. Além disso, a inibição da síntese de gangliosídeos diminui a proliferação das FDCP-1 em ambos os estromas. O meio de cultura condicionado pelo estroma GRWT teve uma baixa atividade na proliferação das FDCP-1 quando comparado com o meio condicionado do estroma GR(IFN-gR^{0/0}). (PIBIC).